

Este parecer analisa o capítulo do Livro de Ciências Naturais para o 8º ano do Projeto Apoema referente às temáticas de Reprodução Humana e Sexualidade, de autoria de Ana Maria Pereira, Margarida Santana e Mônica Waldheim.

O livro apresenta informações relevantes do ponto de vista da saúde pública e formação para a cidadania, pois:

- Apresenta texto em linguagem clara e acessível ao público para o qual se dirige;
- Aborda o corpo humano de forma completa, mostrando o corpo internamente e externamente;
- Apresenta assuntos diários da vida de muitos alunos com informações relevantes como a profilaxia de doenças e prevenção à gravidez precoce. Por exemplo:
 - Esclarece a fisiologia que envolve a ereção do pênis;
 - Descreve o funcionamento dos seios e produção do leite materno, incluindo o auto-exame das mamas, informação que pode ser levada às famílias, auxiliando no diagnóstico precoce de câncer de mama;
- Discute assuntos inerentes e naturais da puberdade: a masturbação, erotização e virgindade, que quando pouco explorados podem ser propagadores de mitos e concepções equivocadas sobre os fenômenos fisiológicos do funcionamento do corpo, gerando comportamentos prejudiciais à saúde, podendo tornarem-se fontes de sofrimento e culpa para os jovens.

Entendemos que o tema da reprodução humana, como conteúdos de Ciências e Biologia para fins de ensino na Educação Básica, não podem ser descolados de contextualização na vida dos jovens, e devem trazer informações que os auxiliem a cuidar de si próprios, de sua saúde e prevenir doenças e gravidez precoce.

Esse entendimento se sustenta tanto nas pesquisas em Educação em Ciências que circulam internacionalmente, quanto nas orientações curriculares oficiais do Brasil (Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica; os Parâmetros Curriculares Nacionais e Programa Nacional do Livro Didático).

Segundo Monteiro e Bizzo (2015):

No parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE) que estabelece essas diretrizes (Brasil, 1998b), a incorporação da saúde na BCN é justificada em função da afirmação de sua importância na formação integral do aluno a partir da sua relação com a "Vida Cidadã" (Brasil, 1998b). A partir desse pressuposto, o parecer aponta que "as escolas, com suas propostas pedagógicas, estarão contribuindo para um projeto de nação, em aspectos da Vida Cidadã, expressando as questões relacionadas com a Saúde, a Sexualidade, a Vida Familiar e Social, o Meio

Ambiente, o Trabalho, a Ciência e a Tecnologia, a Cultura e as Linguagens, [que] se articulem com os conteúdos mínimos das Áreas de Conhecimento” (Brasil, 1998b, p.9). Nesse momento, portanto, sugere-se o estabelecimento de uma relação intrínseca entre o desenvolvimento do tema da saúde em sala de aula e uma perspectiva de construção da cidadania, o que pode denotar a compreensão da saúde não mais apenas como um conjunto de hábitos a ser desenvolvido, mas sim a partir da ideia de direito de cidadania, havendo uma importante mudança na perspectiva a ser adotada. (MONTEIRO & BIZZO, 2015. p. 417).

Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v22n2/0104-5970-hcsm-2014005000028.pdf>

As atuais Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica preconizam que:

A exigência – o rigor no educar e cuidar – é a chave para a conquista e recuperação dos níveis de qualidade educativa de que as crianças e os jovens necessitam para continuar a estudar em etapas e níveis superiores, para integrar-se no mundo do trabalho em seu direito inalienável de alcançar o lugar de cidadãos responsáveis, formados nos valores democráticos e na cultura do esforço e da solidariedade.

Nessa perspectiva, a comunidade escolar assume o projeto político-pedagógico não como peça constitutiva da lógica burocrática, menos ainda como elemento mágico capaz de solucionar todos os problemas da escola, mas como instância de construção coletiva, que respeita os sujeitos das aprendizagens, entendidos como cidadãos de direitos à proteção e à participação social, de tal modo que:

(...)

XI – contemple programas e projetos com os quais a escola desenvolverá ações inovadoras, cujo foco incida na prevenção das consequências da incivilidade que vem ameaçando a saúde e o bem estar, particularmente das juventudes, assim como na reeducação dos sujeitos vitimados por esse fenômeno psicossocial; (Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica – BRASIL, MEC. 2013. p. 57 e 58 Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17212-diretrizes-curriculares-nacionais-para-educacao-basica-diversidade-e-inclusao-2013&category_slug=marco-2015-pdf&Itemid=30192)

Segundo os PCN – Parâmetros curriculares Nacionais:

Falar de saúde, portanto, envolve componentes aparentemente tão díspares como a qualidade da água que se consome e do ar que se respira, as condições de fabricação e uso de equipamentos nucleares ou bélicos, o consumismo desenfreado e a miséria, a degradação social e a desnutrição, os estilos de vida pessoais e as formas de inserção das diferentes parcelas da população no mundo do trabalho. Implica, ainda, na consideração dos aspectos éticos relacionados ao direito à vida e à saúde, aos direitos e deveres, às ações e omissões de indivíduos e grupos sociais, dos serviços privados e do poder público. (BRASIL, MEC, 1998 – Parâmetros Curriculares Nacionais – Temas Transversais – Saúde. p. 251.)

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/saude.pdf>

O livro didático em questão foi aprovado por pareceristas do MEC, constando no Plano Nacional do Livro Didático. Segundo o PNLD

A presença de uma coleção no Guia significa que ela alcançou o nível de excelência previsto no Edital de Convocação 02/2015 da Coordenação-Geral dos Programas do Livro (CGPLI) do Ministério da Educação (MEC), alicerce legal do processo de avaliação pedagógica de livros didáticos no âmbito do Programa Nacional do Livro Didático - PNLD 2017. (Brasil, 2017, p. 10). Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/pnld-2017/>

Com efeito, consideramos que o livro em análise está em pleno acordo com as políticas curriculares mais recentes e responde adequadamente aos critérios de avaliação do Plano Nacional do Livro Didático, uma vez que foi por ele avaliada e validada.

Além disso, em sua especificidade de abordagem para o Ensino de Ciências e Biologia, consideramos que a obra é relevante, contextualizada em relação às vivências dos estudantes da faixa etária a que se dirige. Os conteúdos são atualizados e apropriados, uma vez que a temática da reprodução e sexualidade humanas deve incluir questões do desenvolvimento dos indivíduos, não só nos aspectos físicos, mas também sociais, culturais e emocionais, integrando-se ao conceito amplo de saúde.

Pelo exposto, manifestamos nosso total apoio às autoras e aos professores que se utilizam deste livro em suas aulas.

Comissão de Avaliação SBEn**Bio (Regional 2 – RJ/ES):**

Daniela Fabrini Vala (SME – RJ e UERJ – FFP)

Karine Bloomfield Fernandes (Coluni – UFF)

Mariana Lima Vilela (FE – UFF)

Rio de Janeiro, 29 de abril de 2017.



Mariana Lima Vilela
Diretora da Regional 2 (RJ/ES)
SBE**n**Bio